



Biblioteca escolar: um espaço acessível de formação leitora

*Ângela Cogo Fronckowiak¹
Cristiane Dall' Cortivo Lebler²
Kadine Saraiva de Carvalho³
Reinaldo Valdez Rodrigues da Silveira⁴
Taís Milene Rusch⁵*

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/UNISC possibilita que nos tornemos profissionais mais qualificados e com pensamento crítico em relação a nós mesmos no que diz respeito à profissão de educador. Como futuros professores, vimos a necessidade de refletirmos seriamente sobre o papel da biblioteca dentro da escola e sua significação, sobre a importância da leitura na formação dos estudantes. É necessário que ela se torne um espaço de integração, que nela sejam criados projetos de promoção da leitura e que toda a comunidade escolar seja responsável por esses processos. Em 2016, começamos a trabalhar na gestão da biblioteca da Escola Estado de Goiás, localizada no centro da cidade de Santa Cruz do Sul. A princípio, nos empenhamos em revitalizar o espaço físico da biblioteca. Atualmente, acontece, no local, contação de histórias com os estudantes do currículo, favorecendo o letramento amplo e literário. Além disso, buscamos fazer uma seleção dos livros e revistas indicados aos estudantes dos anos iniciais. Nosso desejo é que os estudantes se apropriem dos textos lidos através do dizer. De acordo com Elie Bajard (2001), o dizer pode ser uma atividade comunicativa oral que coloca um texto escrito em jogo. Assim, apreende-se que não se pode ler um texto sem construir sentidos, muito menos escrever sem produzir textos. Com a nossa atuação na escola, a biblioteca passou a ser mais frequentada; desenvolvemos atividades com todas as turmas do currículo, fazemos contação de histórias, leituras de poemas, exposições com trabalhos criados

¹ Dr.ª em Educação, Coordenadora do Subprojeto Letras Português, Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

² Dr.ª em Letras, Coordenadora do Subprojeto Letras Português, Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

³ Graduanda em Letras Português/Inglês, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Letras Português, E.E.E.M. Estado de Goiás, Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

⁴ Graduando em Letras Inglês, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Letras Português, E.E.E.M. Estado de Goiás, Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

⁵ Graduanda em Pedagogia, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Letras Português, E.E.E.M. Estado de Goiás, Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

PROMOÇÃO:



APOIO:





pelos alunos. Além disso, auxiliamos na retirada de livros. Esperamos que, com a nossa contribuição e envolvimento, possamos ser mediadores e facilitadores no encontro entre livros e leitores, que possamos levar os alunos a descobrirem, de forma autônoma e livre, as infinitas veredas da leitura e que a biblioteca se torne um lugar verdadeiramente de promoção dos saberes. Um espaço que seja uma extensão da sala de aula para professores e alunos, uma ferramenta formadora da consciência crítica e criativa do educando. Que nela, possamos fomentar debates, análises e, sobretudo, que seja um espaço democrático, prazeroso e de crescimento humano.

Referências:

BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito*. São Paulo: Cortez, 2001.

Palavras-chave: Escola. Biblioteca infantil. Revitalização. Contação.

PROMOÇÃO:



APOIO:

